

# IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA

ANNO XII

Quarta-feira, 21 de Março de 1888

NUMERO 351

YTU'--1888

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . . 12\$000  
" " semestre . . . 6\$500  
" fóra, anno . . . 13\$000  
" " semestre . . . 7\$000

**Todos os negocios concernentes á esta typographia, devem ser dirigidos á L. N. de Vasconcellos.**

719. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60  
PROVINCIA DE S. PAULO.

## Carta de S. Paulo

O discurso de sr. conselheiro Duarte d'Azevedo, pronunciado por occasião do encerramento dos trabalhos d'Assembléa Provincial, tem sido aqui, objecto de grandes commentarios.

A imprensa da capital tratou do assumpto limitando-se a dizer que o homem *salou bem*.

Alguem ja quer ver na monumental oração um aviso, aos quatro ventos, de que será sancionada a lei do imposto sobre escravos!

E' o caso do celeberrimo—*pode ter que sim . . . . . pode ser que não . . .*

A verdade é que as palavras do fustoso ministro não são bons elementos para tal deducção, Visto como na discussão do pro-

jecto revogando a lei de 1869 sobre prisões d'escravos, S. Ex. ensinou novissimos principios de Logica, de sua *lavra*, em opposição aos *caducos* principios que se encontram no Barbe e em quantas *chapas philosophicos* existem por ahi :

\*\*\*

Corre, com certa insistencia, que o governo convocará um congresso, autos da reunião do parlamento, para resolver sobre o projecto que deve apresentar com relação ao estado servil.

A duvida, pois ja começa a manifestar-se e o programma francamente abolicionista, *descoberto* por certos organs da imprensa, ja não passa d'um mytho.

O apreciado jornalista sr. dr. Aristides Lobo, em uma das suas ultimas cartas ao «Diario Popular» narra o seguinte dialogo, que teve lugar entre o srs. conselheiro Paulino e o actual ministro da Guerra.

«V. exc. diz o sr. Thomaz Coelho ao sr. Paulino, sabe que fui chamado pelo João Alfredo para fazer parte do ministerio, mas eu venho dizer-lhe que vou lá somente para saber o programma d'elles (o gripho é nosso) e voltarei cá para ver o que convem fazer.»

Firmina Mascaranhas.

—Mas attenda, minha menina, que ainda é menor.

—Tenho dezoito annos.

—Só aos vinte e um é que poderá viver sobre si e governar-se.

—E' a sua opinião? Vou pedir ao juiz que me dê outro tutor mais condescendente.

—Como diz?

—E tres argumentos lhe apresentarei ; que elle hade attende-me.

A' vista desse tom positivo, o Lemos reflectiu, e julgou mais prudente não contrariar a vontade da menina. Aquella idea do pedido ao juiz para remoção da tutela, não lhe agradava. Pensava elle que ás mães ricas e honradas não faltam protectores de influencia.

Logo depois dos cumprimentos, D. Firmina retirou-se para deixar a moça em liberdade. Bem desejos tinha viuva de assistir á essas conferencias que o Lemos costumava ter de vez em quando com a pupilla acerca de contas da tutela ; mas neste ponto Aurelia era de extrema reserva e não gostava que ninguem entandesse com o que ella chamava seus negocios.

Ficou a favor, mas tio // disse a moça adriando uma porta lateral.

Essa porta dava para um gabinete elegantemente mobillado ; o centro era occupado por uma banca oval,

Momentos depois volta o sr. Thomaz Coelho ja ministro e *mi-moseia* ao sr. Paulino com a seguinte desculpa :

«Acceitei a pasta, sr. Conselheiro, mas não há inconveniente: 1° : porque *elles* nada mais farão do que pretendiam ; 2° porque *não ha programma algum organizado e eu nada acceitarei sem audiencia de V. Exc.*»

«Sim, responde o sr. Paulino, acho bom que os srs. só façam programma depois das eleições que teremos de fazer.»

Em vista do que ahi fica, como comprehender-se o tal projecto que terá por base a abolição immediata ?

Os abolicionistas, entretanto, não dão treguas ao escravismo emperrado do sr. Paulino, não obstante as promessas do governo.

O Rio de Janeiro está seguindo o exemplo de S. Paulo e as doutrinas que sobre o assumpto lá têm curso são as do chefe abolicionista de S. Paulo.

A celebre policia, rural de nada serviu, ou antes, seria para apressar o movimento. A fuga d'escravos é calculada em mil *cabeças* diariamente.

E a abolição será feita d'este modo uma ves que o governo

como o resto dos trastes, de erable e coberta com um panno azul de franjas escarlates. Sobre a meza, em salva de prata, havia o tinteiro e mais preparos de escrever.

No momento em que Aurelia, depois de passar o Lemos, ia por sua vez entrar no gabinete, appareceu a porta da saleta a Bernardina, velha a quem a menina protegia com esmolas. A sujeita parava com um modo tímido esperando permissão para adiantarse. Aurelia aproximou-se della com um gesto de interrogação.

—Quiz vir hontem; segredou a Bernardina : mas não pude, que atacou-me o rheumatismo. Era para dizer que ella chegou.

—Já sabia !!

—Ah // quem lhe contou? Pois foi hontem, havia de ser mais de meio dia.

—Entre !!

Aurelia contou a dialogo, indicando á velha o corredor que levava para o interior ; e passando ao gabinete correu a porta sobre si.

Não escapou este portador ao Lemos, que pela solemnidade da conferencia avallava de sua importancia.

—Com que historia virá ella hoje? dizia entre si o alegre velhinho.

Aurelia sentou-se á meza do stable, convidando o tutor a occupar a poltrona que lhe ficava defronte.

não queira fazer de outro. D'mais, acreditamos que o movimento será auxiliado não pelo governo mas pelo sr. conselheiro Prado que seguramente não regateará o seu valioso apoio as grandiosa idea, a cuja propaganda o entregou, nesta provincia.

S. Paulo 17, de Março de 1888.

SEBASTIÃO PONTES

## Novo club

Foi hontem vendido ao sr. João Fogaça os objectos do club 6 de Julho, e o mesmo pretende montar um novo club, com o titulo de—Club Fogaça de Freitas.

Parabens ao novo proprietario, e fazemos votos para a sua permanencia.

## Conselheiro Prado

O sr. conselheiro Antonio Prado conta partir para a Côrte no dia 15 do proximo mez.

Está resolvido que, logo que s. exc. chegue á Côrte, assumirá a pasta da Agricultura, passando o sr. conselheiro Rodrigo Silva para a de estrangeiros.

Parece, porém, que o sr. conselheiro Rodrigo Silva executará todas as reformas que tem estudadas, antes de deixar a secretaria de Agricultura : a, reforma dos correios, a da repartição actualmemente a seu cargo, e a quaestão do cães de Santos.

IV

Quem observasse Aurelia naquele momento, não deixaria de notar a nova phisionomia que tomara o seu bello semblante e que influa em toda sua pessoa.

Era uma expressão fria, pausada, inflexivel, que jaspeava sua belleza, dando-lhe quasi a gelidez da estatua. Mas no lampejo de seus grandes olhos pardos brilhavam as irradiações da intelligencia. Operava-se nella uma revolução. O principio vital da mulher abandonava seu foco natural, o coração, para concentrar-se no cerebro, onde residem as faculdades especulativas do homem.

Nossas occasões seu espirito adquiria tal luz e firmeza que fazia correr um calafrio pela nuca d'ella do Lemos, apesar do bombo no assigo de que a natureza havia formado no nobre velhinho o tronco do systema nervoso.

Ea realmente para causar pasmos estranhos e susto á um tutor, a perspicacia com que essa moça de dezoito annos apreciava as questões mais complicadas ; o profundo conhecimento que mostrava dos negocios ; e a facilidade com que fazia, muitas vezes de memoria, qualquer operação arithmetica por muito difficil e intrinseca que fosse.

(Continúa.)

## FOLHETIM

### SENHORA

Perfil de mulher

PUBLICADO POR

G. M.

III

Logo á primeira apresentação reconhecia-se o typo desses folhetins que trazem sempre um promettimento de boas risadas com que se festejam a si mesmos.

Quando o Lemos na qualidade de tio fóra pelo juiz de orphãos encarregado da tutela de Aurelia, deu-se um incidente que desde logo determinou a natureza das relações entre o tutor e sua pupilla.

Prevendo o velho levar a menina para a companhia de sua familia.

Oppoz-se formalmente Aurelia : e fez-lhe ver que era sua intenção viver em casa propria, na companhia de D.

**D. Luiz I**

Acha-se restabelecido S. M. El-Rei D. Luiz I.

**Penhado Rio do Peixe**

Temos as seguintes informações sobre o processo relativo ao barbaro assassinato de Joaquim Firmino :

Ficou concluído, no dia 15 o sumario da culpa.

Inquiriram-se 8 testemunhas e informantes.

—Constava á ultima hora que ia apreseatar-se á prisão o fazendeiro José Avelino Gomes da Cunha.

**Mortalidade**

Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadaveres :

*Dia 16*

Maria, parda, filha de Olegario Felipe, libertos.—nasceo e durou 4 horas.

*Dia 18*

Obympir Theodoro Baptista, 17 annos, branco, solteiro, natural do Salto Grande da Parana-pama, filho de Joaquim Severo Baptista e d. Maria de Jesus.—Febre perniciososa.

Joaquim Martins, 37 annos, branco viuvo.—Camisões.

*19*

Benedicto, branco filho de Luiz Antonio Carlos e Ignacia Paes—inebranca.

Joaquim Ferreira da Silva 31 annos, pardo natural de Cabreuva, casado com Maria Cantusoes com.—hemorrhagias internos.

*Dia 20*

Pedro da Silva 40 annos, branco natural de Cabreuva casado com Carolina Alves.—inflamação.

**SECÇÃO LIVRE**

**Agradecimento**

O dever imperioso de gratidão me obriga a vir á imprensa agradecer aos meus collegas, empregados da estrada de ferro Paulista e Mogyana, que se dignaram honrar-me offer-tando um rico relógio e corrente de ouro e um alfinete para gravata.

Ha momentos, na vida, em que não se tem expressões para testemunhar a nossa gratidão e neste caso o silencio exprime todos os sentimentos d'alma.

Ytu, 20 de Março de 1888.

ARTHUR CORREA VASQUES.

**Iluminação publica**

Chamamos attenção da edelidade sobre a iluminação que nestes ultimos dias tem estado pessima, bem assim a falta dos lampões que forão tirados para a col-locação dos postes do abasteci-mento d'agua ; que estão muitos quarteirões completamente escuros.

**EDITAES**

Frederico José de Moraes, procurador da Camara Municipal d'esta cidade de Ytú, faz saber, por ordem da mesma Camara, a todas as que o presente edital virem e d'elle, noticia tiverem, que tendo sido organizada, na forma das posturas municipaes, a relação provisoria dos capitalistas e lavradores, que devem contribuir com os respectivos impostos, no corrente anno financeiro de 1887 á 1888, determinou marcar o prazo de 30 dias a contar-se d'esta data, que dentro d'elle, os interessados que quizerem, reclamar contra a sua classificação, o fazerem, apresentando suas reclamações e provas ao secretario, para serem apresentadas na 1ª sessão, depois de findo aquelle prazo.—Outro sim, que extinto esse prazo não se attenderá reclamação alguma. A relação provisoria foi organizada do modo seguinte :

**RELAÇÃO DOS CAPITALISTAS E LAVRADORES PARA 1887 á 1888**

**DE CAFE'**

	Excedente á	
Dr. Francisco Emygdio F. Pacheco	105.000	280.000
Manoel Rodrigues de Souza	37.500	100.000
Francisco de Paula Leite Camargo	36.000	96.000
Francisco de Paula Leite de Barros	33.000	88.000
A herança do commendador F.C. Pacheco	30.000	80.000
José Galvão de Almeida	"	"
Antonio Leite de Sampaio	15.000	40.000
Mattos & Galvão	"	"
Joaquim Rodrigues de Barros	"	"
João Baptista Pacheco Jordão	12.000	32.000
Joaquim Xavier da Silveira	"	"
D. Anna Eufrosina Pereira Mendes	"	"
José Antonio de Souza	7.500	20.000
João de Almeida Prado Junior	"	"
Dr. Virgilio Augusto de Araujo	"	"
Flaquer & Rocha	"	"
Antonio Galvão de Almeida Sobrinho	"	"
Felippe Corrêa Leite	6.750	18.000
A herança de João de Almeida Leite	6.000	16.000
Antonio Ferraz de Sampaio Leite	4.500	12.000
Elias Antonio Pereira Mendes	2.000	8.000
João Dias Aranha de Quadros	"	"
João Henrique da Silva Castro	"	"
Manoel Constantino da Silva Novaes	"	"
Mauricio Pabet	"	"

**DE ALGODÃO**

Flaquer & Rocha	15.000	20.000
Estanislao de Moraes Campos	13.500	18.000
Joaquim Barbosa de Souza	12.000	16.000
Espiridião Nobre da Cruz	10.500	14.000
Francisco Leite de Barros	7.500	10.000
José Golvão Paes de Barros	4.600	6.000
José Ferraz de Barros	"	"
Joaquim Custodio Leme	"	"
Delfino Leite de Barros	"	"
Gaudio Leite de Barros	"	"
Joaquim Barbosa da Silva	3.750	5.000
Manoel Custodio Leme	"	"
Francisco Antonio Tavares	"	"
José Antonio Freire	"	"
David Vieira da Silva	3.000	4.000
Francisco da Silva Castro	2.250	3.000
Quirino Nobre de Souza	"	"
Luiz de Almeida Bandeira	"	"
Carlos Corrêa de Moraes	"	"
D. Delfina Leme da Silva	"	"
Domingos Nobre da Cruz	1.500	2.000
Antonio Theodoro	1.500	2.000

O cidadão José Custodio Leme, Juiz de Pas desta Parochia de Ytú etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que, tendo entrado no exercicio do cargo de segundo Juiz de Paz desta Parochia que as suas audiencias serão dadas em todas as segundas feiras ás 10 horas de manhã. Outro sim quando for santificado o dia acima mencionado ficará a audiencia para o dia seguinte as mesmas horas. Para que chegue a noticia a todos mandou lavar o presente que será affixado no lugar do costume e puqlicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 31 dias do mez de Janeiro de 1888—Eu Feliciano Leite Pacheco, escrivão de Paz, o escrevi.—José Custodio Leme.

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, jniz d direito da comarca especial de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital de vinte dias de pregão e tres de praça virem, que por este juizo, findos que sejam os ditos pregões e praças, têm de ser arrematados á quem mais der e maior lanço offerecer, no dia 27 de Março, proximo futuro, ás 11 horas da manhã, na porta da camara municipal desta cidade, os bens que foram penhorados a d. Anna Barboza de Oliveira e outros, viuveira e herdeiros do finado José Ferreira Alves Tilla, em execução que lhes movem Manoel Rodrigues de Arrnda e outra, os quaes bens são os seguintes: Immoveis—A fazenda denominada Santa Maria, no bairro do Caruru, com todas as suas bemfeitsrias, á excepção da casa de morada de José Rodrigues dos Santos, genro da primeira executada, avaliada por quinze contos de réis. Uma casa de morada no Bom-Fim, dividido de um lado com Odorico e do outro com Francisco Ferreira Alves, avaliada por cento e cincoenta mil réis. Uma casa de morada na villa de Cabreuva, dividindo com João Martins, avaliada por seiscentos mil réis (600\$000). Bens estes que tem de ser arrematados á quem maior lanço offerecer, no dia, hora e lugar acima indicados. E para que chegue á noticia a todos, mando ao porteiro dos auditórios affixar o presente no lugar do costume que passe a respectiva certidão, publican-lo-se este pela imprensa. Dado e passado, nesta cidade de Ytú, aos 29 de Fevereiro de 1888. Eu, João Carlos de Camargo Teixeira escrivão o escrevi.

Francisco Ribeiro de Escobar.

**ANNUNCIOS**  
**Fazenda Pirahy**

Vende se esta fazenda com cerca de mil pes de café entre novos e velhos ; boa agua, pasto grammado, machina para beneficiar café, engenho de assucar etc.

A fazenda ainda possui terrenos proprios para o augmento do cafestal, e dista 1 1/2 legua d'esta cidade, e 1 legua da estação do Salto.

Trata-se com d. A.E. Pereira Mendes.—Ytú.

**Telhas superiores**

Vende-se a 10\$000 o milheiro, a dinheiro.

FRANKLIM BAZILIO

Ytú



# EXPOSIÇÃO FRANCA

PARA A

VENDA DE TODOS OS ARTIGOS MARCADOS A PREÇO FIXO



## AO BACCARAT

Bicos electricos

PARA ADAPTAR-SE AOS LAMPEÕES ANTIGOS



Real liquidação até 31 do corrente

14, RUA DE S. BENTO, 14

S. PAULO

SOUZA & COMP.

Atendendo á taxa favoravel do cambio e á proxima viagem do nosso sócio gerente, que segue para Europa, com o fim de pessoalmente escolher as ultimas novidades nos artigos de nosso negocio, resolvemos liquidar A PREÇOS INTEIRAMENTE REDUZIDOS, todas as mercadorias existentes em porcellanas, crystaes, christofle, nickel prateado, bronzes, objectos de charão e de terra cotta, porcellanas da China e Japão e todos os mais artigos de luxo e phantasia de que é sortido o nosso estabelecimento

14--Rua de S. Bento--14

S. PAULO

SOUZA & COMP.

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).